


**NA ACADEMIA QUE HAVIA EM**  
 Roma, & no Palacio da Serenissima Rainha de  
 Suecia Christina Alexandra, com a assistencia de  
 muytos Cardeaes; & Monsenhores, se propoz hum  
 Problema no anno de 1674. cujo argumento foy es-  
 te: Se o mundo era mais digno de riso, ou de lagri-  
 mas: & qual dos dous Gentios andara mais pru-  
 dente, se Democrito, que ria sempre; ou Heraclito,  
 que sempre chorava. E encarregando-se estes dous  
 pontos aos Padres Antonio Vieyra, & Jeronymine  
 Cataneo, ambos da Companhia de JESU, para  
 cada hum defender a parte que escolhesse, deu o Pa-  
 dre Antonio Vieyra a eleyção ao Padre Cataneo, o  
 qual tomou para si o riso de Democrito, & ficando  
 ao Padre Vieyra a causa das lagrimas de Hera-  
 clito, a defendeo engenhosa, & elegantemente em  
 lingua Italiana, que depois se traduzio na Hespa-  
 nhola, & agora na Portugueza, tirada do origi-  
 nal Italiano por Dom Francisco Xavier Joseph  
 de Menezes, Conde da Eyriceyra, do Conselho de S.  
 Magestade, Sargento General de batalha dos seus  
 exercitos, & Deputado da Junta dos tres Estados.

Lagrimas de Heraclito defendidas em Roma pelo Padre  
 Antonio Vieyra contra o riso de Democrito.

215  M seu lugar ap-  
 pareceo o Pranto, porque se-  
 gue, & vem depois do Ri-  
 so. Se fosse o Riso como Ja-  
 no, *Qui sua terga videt*, cho-  
 raria o mesmo Riso. Não  
 desconfia o Pranto, não, da  
 sua causa, inveja só ao Riso  
 a sua fortuna. Se o pranto, &  
 O ij o Ri.